



BRAGANTIA

Revista Científica do Instituto Agrônomo, Campinas

Vol. 42

Campinas, 1983

Artigo nº 5

COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO PLANTIO DE SETEMBRO-OUTUBRO NA REGIÃO DE PIRACICABA (SP) (1)

VIRGINIO BOVI, JOSÉ CIONE e ANTONIO PEREIRA DE CAMARGO, *Estação Experimental de Piracicaba, Instituto Agrônomo.*

RESUMO

São apresentados os resultados obtidos em experimento conduzido na Estação Experimental do Instituto Agrônomo, em Piracicaba, durante o período de 1976 a 1979, em Latossolo Roxo, a fim de estudar o comportamento de algumas variedades de cana-de-açúcar, cultivadas no Estado de São Paulo, no plantio de setembro-outubro. Das diversas variedades de cana estudadas, observou-se que, pelo comportamento em relação à produção de cana (t/ha) e teor de açúcar, prestam-se ao plantio de setembro-outubro, na região de Piracicaba, as seguintes: NA56-79, CB47-89, IAC52-150 e Co740.

1. INTRODUÇÃO

Em face das condições climáticas, duas são as épocas recomendadas para o estabelecimento de um canavial, no Estado de São Paulo: janeiro-março, para a produção de cana de ano e meio, e setembro-outubro, para a produção de cana de ano (1).

O plantio de setembro-outubro é feito em período de grande calor e regular precipitação, quando a cana encontra, para seu de-

envolvimento vegetativo, boas condições, que persistem por sete meses. Em seguida, devido ao abaixamento da temperatura e à diminuição da precipitação pluvial, entra em fase de maturação, momento em que é colhida. O plantio de cana de ano e meio, em janeiro-março, garante bom desenvolvimento inicial devido ao calor e final da época chuvosa. Em seguida, a cana passa por um período de relativo repouso e, a partir de setembro-outubro, com

(1) Recebido para publicação a 14 de novembro de 1980.

o reinício das precipitações e o aumento da temperatura, intensifica o seu desenvolvimento vegetativo, para depois, com novo abaixamento de temperatura e diminuição das chuvas, entrar em fase de maturação e ser colhida (2).

A necessidade de fornecer matéria-prima para a indústria, a curto prazo, obriga o plantio de grande parte de nossos canaviais em setembro-outubro. Entretanto, os trabalhos visando estudar o comportamento de variedades, no Estado, têm sido feitos geralmente em relação ao plantio de janeiro-março.

O presente trabalho teve por objetivo estudar o comportamento de variedades de cana-de-açúcar cultivadas no Estado de São Paulo em relação ao plantio efetuado no período de setembro-outubro, na região de Piracicaba.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado em área da Estação Experimental de Piracicaba, em Latossolo Roxo, com pH 6,4 (relação solo: água 1:2,5), matéria orgânica 3,4%, alumínio trocável, traços, cálcio trocável, 3,0 e.mg/100ml de solo, magnésio trocável, 1,7 e.mg/100ml de solo, potássio, 41 μ g/mililitro de solo e fósforo 2 μ g/mililitro de solo.

A adubação básica consistiu em 250kg/hectare de sulfato de amônio, sendo $\frac{1}{3}$ da dose aplicada no sulco do plantio e, o restante, trinta dias após; 400kg/hectare de superfosfato simples e 200kg/hec-

tare de cloreto de potássio. A adubação de soca e ressoça, em termos de N e K, foi 60 e 120kg/hectare respectivamente.

Mediante delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições, as seguintes variedades foram estudadas: IAC 52-326, IAC 52-150, IAC 58-480, CB 41-76, Co 740, NA 56-79, CB 40-69, CB 47-89, IAC 51-205 e CB 41-14.

As parcelas experimentais foram constituídas por três linhas de 10m de comprimento, espaçadas de 1,40m. No plantio, realizado em setembro de 1976, mudas com doze meses de idade foram cortadas dentro dos sulcos, deixando-se dez gemas por metro linear.

Foram feitos três cortes, utilizando-se as três linhas de cada parcela, sendo o primeiro deles em outubro do ano seguinte, aproximadamente doze meses após o plantio. O segundo e o terceiro cortes foram também efetuados com intervalos de um ano, como normalmente se faz na cultura da cana-de-açúcar.

Foram determinadas as produções de cana por hectare, açúcar por tonelada de cana e açúcar provável por hectare, utilizando-se para análise estatística os dados referentes à soma dos três cortes. As análises tecnológicas do caldo foram feitas no laboratório da Seção de Cana-de-Açúcar do Instituto Agrônomo, em Campinas.

As chuvas e as temperaturas médias foram as normais da região durante o período estudado.

QUADRO 1 — Produções de cana e de açúcar obtidas em experimento de competição de variedades, conduzido em Piracicaba, no plantio de setembro-outubro

Variedades	Primeiro corte			Segundo corte			Terceiro corte			Totais					
	Cana	Açúcar	t/ha	Cana	Açúcar	t/ha	Cana	Açúcar	t/ha	Cana	Açúcar	t/ha			
	kg/t	t/ha	kg/t	t/ha	kg/t	t/ha	kg/t	t/ha	kg/t	t/ha	kg/t	t/ha			
IAC52-326	86,38	124,46	10,75	91,47	130,81	11,96	74,11	98,03	7,26	251,96	e	117,76	bc	29,67	e
IAC52-150	97,79	124,49	12,17	94,03	134,37	12,63	91,90	102,95	9,46	283,72	b	120,60	b	34,21	b
IAC58-480	76,19	117,45	8,94	97,23	134,84	13,11	91,74	104,76	9,61	265,16	d	119,01	b	31,55	de
CB41-76	77,46	115,34	8,93	85,51	126,76	10,83	84,01	93,30	7,82	248,98	e	111,76	cd	27,60	f
Co740	95,52	129,37	12,37	97,07	134,65	13,07	83,47	101,18	8,44	276,06	bc	121,73	b	33,60	bc
NA56-79	89,32	139,03	12,41	104,66	140,84	14,74	100,59	109,44	11,00	294,57	a	129,77	a	38,22	a
CB40-69	80,61	118,30	9,54	94,02	131,92	12,40	91,79	101,53	9,31	266,42	cd	117,25	bc	31,23	de
CB47-89	89,43	108,08	9,66	105,57	126,22	13,32	96,47	94,37	9,10	291,47	ab	109,55	d	31,92	cd
IAC51-205	88,66	121,87	10,80	89,72	130,76	11,73	90,88	92,82	8,43	269,26	cd	115,15	bcd	31,00	de
CB41-14	75,46	118,41	8,93	71,86	120,67	8,67									
F							12,40**			17,71**		7,93**			
D.M.S. (Tukey 5%)							9,91			6,89		1,92			
CV (%)							9,71			4,91		11,45			

As letras não comuns expressam diferença significativa (Tukey 5%). ** Significativo a 1%.

3. RESULTADOS E CONCLUSÕES

No quadro 1, encontram-se os resultados de produção de cana e de açúcar obtidos nos três cortes efetuados. As análises estatísticas, realizadas com as produções totais dos três cortes, apresentaram diferenças altamente significativas entre as variedades, com respeito às três características estudadas.

Com referência à produção de cana, destacou-se a variedade NA 56-79, que se diferenciou das demais, com exceção da CB 47-89. Esta não se diferenciou da IAC 52-150 e da Co 740, constituindo as três um grupo colocado em segundo lugar, quanto à produtividade.

Com respeito ao açúcar obtido por tonelada de cana, houve destaque também para a NA 56-79, que se mostrou estatística-

mente superior às demais variedades. Em um segundo grupo, sem diferenciar entre si, situaram-se a Co 740, IAC 52-150, IAC 58-480, IAC 52-326, CB 40-69 e IAC 51-205, entre as quais houve certo destaque para as três primeiras.

Quando se considera a produção de açúcar por hectare, a superioridade persiste para a NA 56-79, estatisticamente diferente das demais variedades, secundada pela IAC 52-150 e pela Co 740, num mesmo grupo, vindo a seguir CB 47-89, que, todavia, não se diferenciou da última citada.

Em vista dos resultados obtidos e considerando a produção de cana e de açúcar, as variedades NA 56-79, CB 47-89, IAC 52-150 e Co 740 mostram-se como as mais indicadas para o plantio de setembro-outubro, na região de Piracicaba.

SUMMARY

PERFORMANCE OF SUGARCANE VARIETIES IN SEPTEMBER-OCTOBER PLANTING IN PIRACICABA, STATE OF SÃO PAULO, BRAZIL

An experiment was conducted from 1976 to 1979, in Latosolic B terra roxa, at the Sugarcane Experimental Station in Piracicaba, State of São Paulo, Brazil, to evaluate the production in September-October planting of some sugarcane varieties grown in the State of São Paulo.

Analysing the results, it was observed, by comparison of the sugarcane production (t/ha) and sugar content (kg/t of cane) that the best varieties for planting in September-October, in Piracicaba region, are NA56-79, CB47-89, IAC52-150 and Co740.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRIEGER, F. O. & PARANHOS, S. B. Técnica cultural. In: CULTURA e Adubação da cana-de-açúcar. São Paulo, Instituto Brasileiro de Potassa, 1964. p. 139-190.
2. FRAZÃO, D. A. C. Influência do intervalo entre a colheita e o plantio na germinação de cana-de-açúcar. Piracicaba, ESALQ/USP, 1976. 59p. (Dissertação de Mestrado)